

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ ARTUR NOGUEIRA ◆ CAMPINAS ◆

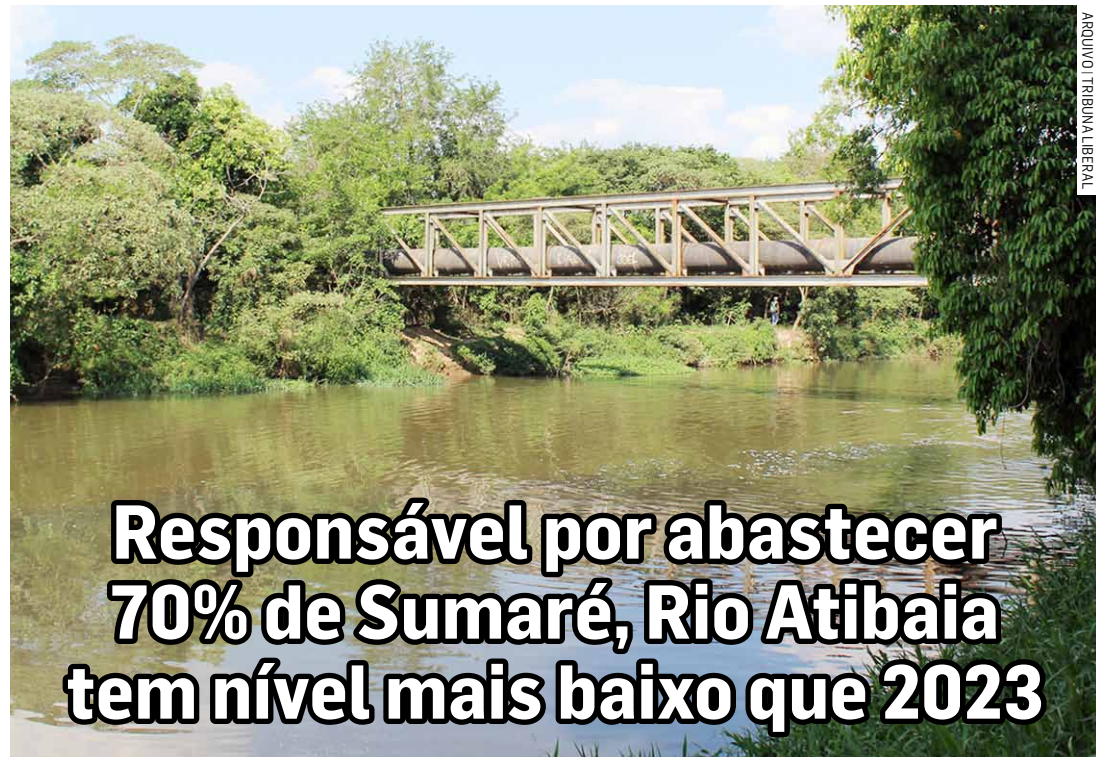
PONTO TURÍSTICO



Com recursos do FID, Hortolândia inaugura Parque 'Aloizio Pereira da Silva'

O FID (Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos), vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania, viabilizou a implantação do Parque Socioambiental "Aloizio Pereira da Silva" e a recuperação da nascente do Ribeirão Jacuba, em Hortolândia. As obras foram entregues à população nesta quinta-feira (27), em cerimônia com a presença do secretário executivo da pasta, Raul Christiano e autoridades locais. Segundo o prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), as obras do FID vão servir para consolidar o parque como um novo ponto turístico. **PÁGINA 05**

ANÁLISE DA BRK



Responsável por abastecer 70% de Sumaré, Rio Atibaia tem nível mais baixo que 2023

O rio Atibaia, responsável por abastecer 70% da cidade de Sumaré, registra nesta semana 1,70 metro de nível, conforme medição realizada pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto no município. O nível é inferior ao 1,80 metro apurado exatamente um ano atrás. O nível do rio Atibaia indica que as condições de operação na principal captação de água de Sumaré seguem sem intercorrências. O cenário em geral, contudo, leva à reflexão e adoção de medidas preventivas, com consumo responsável da água tratada. **PÁGINA 07**

Nova Odessa é 3ª cidade mais segura do Estado de São Paulo

Prefeitura contratou dez agentes para GCM, além de ampliar sistema de câmeras para 100% dos prédios públicos

VIA ANHANGUERA



Justiça autoriza desapropriação de R\$ 1 milhão em área de marginais

A Justiça de Sumaré autorizou a desapropriação de um terreno localizado às margens da Rodovia Anhanguera, avaliado em aproximadamente R\$ 1,18 milhão. A decisão judicial foi proferida pela juíza Ana Lucia Granziol. A ação de desapropriação foi movida em 2012 pela AutoBAN, concessionária responsável pela rodovia, para implantação de marginais. O local, de mais de dois mil metros quadrados, passou por diversas fases, incluindo perícias e recursos. **PÁGINA 03**

Nos últimos anos a segurança em Nova Odessa vem recebendo atenção e investimentos da atual gestão. O resultado de todo esse investimen-

to é que a Nova Odessa foi apontada em 2023 como a terceira cidade mais segura do Estado no ano anterior (2022), entre aquelas com mais de 50 mil

habitantes. A informação está no ranking do IECV (Índice de Exposição aos Crimes Violentos) do Instituto Sou da Paz.

PÁGINA 04



Governo Leitinho tem valorizado profissionais de Segurança Pública e, assim, aumentado a sensação de tranquilidade no município

QUALIDADE DO AR

Legislativo de Paulínia questiona Cazellato por poluição atmosférica

PÁGINA 06

SUMARÉ

Saúde recebe certificação por boas práticas em HIV/Aids

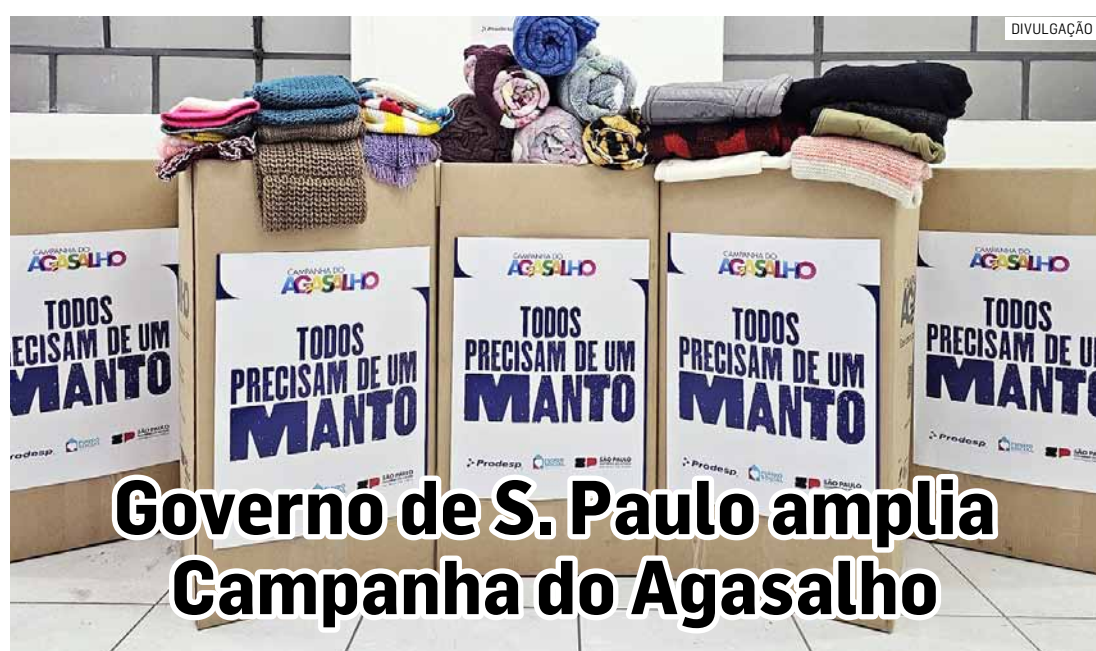
PÁGINA 05

CÓRREGO

Acusado de tráfico é preso ao tentar fugir de abordagem

PÁGINA 09

QUEDA NAS TEMPERATURAS



Governo de S. Paulo amplia Campanha do Agasalho

O Governo de São Paulo ampliou a Campanha do Agasalho 2024 nesta semana com a previsão de queda das temperaturas para os próximos dias. A partir desta quarta-feira (26), todas as prefeituras do Estado começam a retirar no depósito do Fundo Social, localizado no bairro Jaguaré, o material necessário para dar início à campanha nos municípios. Cada cidade receberá 10 caixas e 10 cartazes da ação, que serão colocados em locais de maior visibilidade nas ruas. **PÁGINA 08**

Clima Região



Sol com algumas nuvens. Não chove.

TEMPERATURA

Mínima 16° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2742

Quinta-feira, 27 de Junho de 2024

02 11 25 32 37 57

LOTOFÁCIL

Concurso 3140

Quinta-feira, 27 de Junho de 2024

01 02 03 06 07
08 10 11 14 15
17 19 22 23 25

QUINA

Concurso 6466

Quinta-feira, 27 de Junho de 2024

32 49 53 58 76

LOTOMANIA

Concurso 2639

Quarta-feira, 26 de Junho de 2024

02 08 11 14 23
29 36 37 38 44
53 55 60 66 77
82 85 90 95 99

DUPLA SENA

Concurso 2680

Quarta-feira, 26 de Junho de 2024

1º SORTEIO

11 21 22 24 32 39

2º SORTEIO

17 27 34 43 45 50

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

A escrita acadêmica e uma certa maneira de dizer 'eu'

Gabriel Carra é mestrando da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP/Jornal da USP

Há algum tempo, o professor Jean Pierre Chauvin escreveu um artigo em que identifica um fenômeno não desprezível da escrita acadêmica das últimas décadas: o crescente uso da primeira pessoa do singular em teses e dissertações. Esse acréscimo de marcas referenciais de si mesmo no discurso acadêmico pode ser considerado, de fato, uma mudança de paradigma em processo, uma vez que historicamente o discurso científico se articula por meio de um sistemático apagamento de seu enunciador.

Algumas possibilidades a respeito da questão são aventadas: um personalismo nos discursos de modo geral, o advento de uma cultura do self media, promovida pelas novas tecnologias, sintomas ou não de hiperindividualismo ou contingências sociais, psicológicas ou emocionais. Essa supremacia do Eu de que fala Chauvin é bem apontada e merece as devidas críticas, uma vez que é um Eu ensimesmado e alérgico à permeabilidade de outras vozes (podemos dizer até grosseiramente resistente a elas). Em suma, um Eu que resolve o problema, que deveria permanecer sempre em aberto –



o da disputa que vive no interior das linguagens, parafraseando Bakhtin –, por meio de uma surdez seletiva.

Na fala desse Eu, nada de sedução, nada de um espaço no qual seu leitor ou ouvinte possa se alojar e viver. Contudo, esse Eu, colhido da tradição romântica e radicalizado até o paroxismo, não é o único que nos foi legado: há também um Eu impessoal, despersonalizado, um Eu que reconhece a subjetividade como intersubjetiva e que torna a primeira pessoa do singular não um reforço do sujeito hiperindividualista, mas um espaço enunciativo no qual cada sujeito pode se abrigar em sua leitura, uma vez que os shifters da linguagem, sendo de natureza dêitica, não têm significado definitivo: em cada leitura que se faz de Se um viajante em uma noite de inverno, o tu do texto indicará um referente diferente da realidade, o leitor que está lendo o romance.

Do mesmo modo acontece com o Eu. Há, portanto, o Eu de que trata Chauvin, mas há esse outro Eu, que por um enorme esforço enunciativo deixa de ser apenas uma marca personalista e passa a ser um lugar vazio, e, portanto, generoso: é o Eu de Gi-

de em muitos trechos de sua autobiografia, Se o grão não morre, é o Eu de Rimbaud, de Murilo Mendes e de tantos outros que conhecemos da literatura.

Certo, reconhecemos a multiplicidade do Eu, mas não era de literatura que ele tratava, seu horizonte era o discurso acadêmico. Se voltarmos aos fundadores de discursividades (por exemplo, Freud, Marx) ou aos professores e críticos a quem devemos nossa formação (e aqui deixo a cargo do leitor imaginar os seus), logo percebemos que tanto seus trabalhos quanto aqueles de um Eu intersubjetivo da literatura compartilham algumas características: são posições generosas, são fruto de um reconhecimento ao mesmo tempo de suas contingências e da necessidade de superá-las, e são conquistas de linguagem.

São um trabalho incansável, amoroso mesmo, para convencer o leitor de que aquela posição particular, de que aquela construção específica do Eu (seja o Eu explícito da literatura; seja o Eu implícito do discurso acadêmico) é válida para o leitor. É assim que me sinto lendo os melhores trabalhos acadêmicos ou teóricos, por exemplo, os de Foucault ou Darwin, em suas respectivas áreas.

Assim como o Eu já tem em sua história todo o seu futuro e tudo o que posso amar e detestar nele, assim também acontece com a enunciação do Ele. Há essa bela enunciação, muito próxima ao juízo estético kantiano, mas há também aquela legatária do positivismo, que se ampara no apagamento do Eu do discurso como tática (aqui não digo trabalho, uma vez que é receita, tal como o uso do Nós para não parecer pretensioso) para reforçá-lo: universaliza-se a posição do sujeito apagando as marcas de contingência de seu discurso, assim eximindo-se do embate com a linguagem. É possível propor um discurso acadêmico tão alérgico à permeabilidade das vozes alheias quanto o do Eu hiperindividualista sem sequer usar uma única vez a primeira pessoa do singular.

Arrancar o discurso ao solipsismo, à tentação do ensimesmamento, não é, parece-me, uma simples opção entre apresentar ou apagar as marcas enunciativas do Eu: antes, é um combate com a linguagem, uma luta para conquistar uma enunciação feliz, ou, nas palavras de Chauvin, para alcançar um trabalho conduzido de qualidade. Não há propriamente redundância na opção pelas marcas enunciativas do Eu, pois os caminhos trilhados em cada opção serão diferentes, apresentarão seus próprios desafios.

Caminhos distintos, mas, seja qual for a opção do aluno de graduação ou de pós-graduação, logo ele perceberá que uma coisa ou a aproxima: muito trabalho.

Qual a extensão da sanção imposta pelo Tribunal de Contas ao terceiro setor?

Dimas Ramalho é Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

O exame dos repasses públicos ao terceiro setor é, sem dúvida, uma das competências mais relevantes dos Tribunais de Contas. No caso da Corte de Contas Paulista, a importância da tarefa pode ser medida pelos vultosos montantes envolvidos. Segundo dados do “Painel do Terceiro Setor”, disponibilizado no site oficial do TCESP, Estado e Municípios transferiram, em 2023, nada menos que R\$ 40,8 bilhões às entidades privadas sem fins lucrativos.

Naturalmente, tamanha quantidade de recursos exige do controle externo não apenas uma atuação diligente como também punição exemplar àquelas organizações que aplicam incorretamente as verbas públicas recebidas.

Nesse contexto, o art. 103, da Lei Complementar 709/93, a Lei Orgânica da Corte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, prevê, em caso de irregularidade no uso do dinheiro público, a possibilidade de impedir que a entidade venha a receber novos repasses, até que se comprove a correção dos erros constatados. É a chamada pena de suspensão de novos recebimentos. O TCESP, inclusive, além de publicar no Diário Oficial, também divulga, no site institucional, a relação de entidades e órgãos proibidos de receber novos auxílios, subvenções ou contribuições.

A jurisprudência do Tribunal de Contas, todavia, sempre divergiu sobre a extensão da penalidade prevista no dispositivo legal citado.

Alguns julgadores compreendiam que a pena de suspensão ficava restrita à esfera de governo do órgão no qual se operou a malversação dos recursos. Ou seja, a

vedação de novos recebimentos ocorreria somente em relação àquela que foi a Administração Pública prejudicada ou sancionadora. A entidade, então, poderia seguir recebendo novos recursos de outros Municípios ou mesmo do Estado, quando os valores contestados não tivessem origem estadual.

Tal entendimento aplicava, por analogia, os dispositivos previstos na Lei Geral de Licitação e Contratos – a então Lei nº 8.666/93 ou a atual Lei 14.133/21 – interpretados pela Súmula 51 desta Corte do seguinte modo: nos casos de impedimento e suspensão de licitar e contratar (artigo 87, III da Lei nº 8.666/93 e artigo 7º da Lei nº 10.520/02), a medida repressiva se restringe à esfera de governo do órgão sancionador.

Porém, na sessão do TCESP do dia 29 de maio, por maioria, essa tese foi superada. Pre-

valeceu então o argumento de que a vedação de novas transferências se estende a todos os órgãos jurisdicionados do Tribunal (TC-018907.989.23). Em outras palavras, a entidade do terceiro setor declarada impedida de auferir novos recursos, nos termos do art. 103, da Lei Orgânica – constando, portanto, da lista de apenados – não poderá receber repasses seja do Estado, seja dos municípios sujeitos às competências do organismo de controle externo estadual.

A tese preponderante reconheceu que os ajustes com o terceiro setor possuem regime jurídico específico, afastando assim a possibilidade de analogia com preceitos do diploma geral de contratações públicas, a Lei 8.666/93 e a Lei 14.133/21.

De fato, a legislação estabeleceu regulação específica para as Organizações Sociais, com procedimentos de seleção e contratação que não se equiparam aos processos licitatórios, permitindo ao Poder Público a pré-qualificação de entidades e a possibilidade de contratações com termos mais flexíveis e baseada em resultados pré-definidos.

Tais características singularizam a natureza das contratações com o terceiro setor, permitindo, nos termos constitucionais, que o legislador estadual possa suplementar o regime jurídico existente ao criar sanções particulares, como faz o art. 103 da Lei Orgânica desta Corte. Essa penalidade, portanto, pode ser aplicada em toda a sua potencialidade, de modo que a suspensão de novos repasses valha para todos os jurisdicionados da Corte de Contas. Contudo, isso não impede que, ante o possível impacto social da decisão e eventual retrospecto positivo da organização, por exemplo, o Tribunal decida por restringir o alcance da sanção ou por deixar de aplicá-la.

O posicionamento do colegiado do TCESP, como fica claro, se dá no sentido da proteção dos recursos públicos. Ora, como uma entidade que comete irregularidades em um determinado ajuste está propensa a repeti-la em outros, enquanto ela não promover a regularização, não demonstrará também a integridade necessária para receber novos repasses, independentemente da origem federativa dos valores.

Ao fim e ao cabo, o entendimento fixado pela Corte de Contas Paulista tem o mérito não só de fortalecer as competências do controle externo como também de reforçar a compulsoriedade da lista de entidades proibidas de receber novos repasses, mensalmente atualizada no site do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

“Naturalmente, tamanha quantidade de recursos exige do controle externo não apenas uma atuação diligente como também punição exemplar àquelas organizações que aplicam incorretamente as verbas públicas recebidas”



Justiça autoriza desapropriação de R\$ 1 milhão em área de marginais da Rodovia Anhanguera, em Sumaré

Judiciário julgou procedente ação de desapropriação movida em 2012 pela AutoBAN, concessionária responsável pela rodovia, para implantação de marginais no trecho da cidade, em uma área de mais de dois mil metros quadrados

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Sumaré autorizou a desapropriação de um terreno localizado às margens da Rodovia Anhanguera, avaliado em aproximadamente R\$ 1,18 milhão. A decisão judicial foi proferida pela juíza Ana Lucia Granziol.

A ação de desapropriação foi movida em 2012 pela AutoBAN, concessionária responsável pela rodovia, para implantação de marginais. O local, de mais de dois mil metros quadrados, passou por diversas fases, incluindo perícias e recursos. O terreno, avaliado inicialmente em R\$ 818.713,20, recebeu um acréscimo de R\$ 96.402,00 devido a benfeitorias. Com as correções monetárias e avaliações adicionais, o valor final da indenização foi fixado em R\$ 1.183.607,18, considerando a data base de outubro de 2018.

A decisão destacou que a indenização deve ser contemporânea à data da avaliação judicial, conforme jurisprudência do STJ (Superior Tribunal de Justiça). A opção por fixar a indenização baseada na data da



Juíza de Sumaré aprovou valores de desapropriação para a área às margens da Anhanguera

perícia judicial foi justificada como a mais adequada, pois considera o valor de mercado dos imóveis similares nas proximidades.

A sentença definiu que a indenização será corrigida monetariamente pela tabela prática do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) desde outubro de 2018 até o efetivo pagamento. Além disso, serão aplicados juros

compensatórios de 12% ao ano sobre a diferença entre o valor indenizatório fixado e o depósito prévio realizado, bem como juros moratórios de 6% ao ano a partir de 1º de janeiro do exercício financeiro seguinte ao que o pagamento deveria ser efetuado.

A decisão determina que o imóvel passe ao patrimônio da autora do processo,

mediante o pagamento da indenização estabelecida. A autora do processo, que é o ente expropriante, também foi condenada ao pagamento de custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios fixados em 1% sobre a diferença entre o valor atualizado da oferta inicial e o montante arbitrado a título de justa indenização.

Após o trânsito em julgado, a decisão prosseguirá conforme estipulado no decreto-lei 3.365/41, que rege os procedimentos de desapropriação por utilidade pública no Brasil.

O cumprimento desta decisão terá um impacto significativo na gestão de infraestrutura e desenvolvimento urbano de Sumaré, especialmente em áreas

estratégicas como a rodovia Anhanguera, que é vital para a mobilidade e o desenvolvimento econômico da região.

“Pelo exposto, julgo procedente o pedido inicial para declarar o imóvel descrito na inicial ao patrimônio da autora, mediante o pagamento de indenização prevista pela lei, na quantia de R\$ 1.183.607,18 para outubro de 2018, que será acrescida de correção monetária pela tabela prática do TJSP desde tal data até o efetivo pagamento, além de juros compensatórios de 12% ao ano sobre a diferença entre o valor indenizatório fixado e o depósito prévio realizado e de juros de mora de 6% ao ano a partir de 1º de janeiro do exercício financeiro seguinte àquele em que o pagamento deveria ser efetuado, também sobre a diferença entre o valor da justa indenização e o depósito realizado”, decidiu a magistrada.

O pedido da concessionária foi para a utilização do imóvel para a implantação de vias marginais entre os quilômetros 110 e 120 da rodovia Anhanguera.

26 DE JUNHO

Sumaré promove Campanha ‘Junho Branco’ para prevenção e conscientização do uso de drogas



Ações de conscientização são realizadas nas escolas municipais, setores municipais e grupos dos CRASs

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em alusão ao Dia Mundial de Combate às Drogas, comemorado no dia 26 de junho, o CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas) de Sumaré realiza a Campanha “Junho Branco” em toda a rede municipal de Saúde. Ações de conscientização são realizadas nas escolas municipais, setores municipais e grupos dos CRASs (Centro de Referência em Assistên-

cia Social), orientando para o cuidado com a saúde mental da população.

O CAPS AD foi inaugurado em 2019 e conta com uma equipe técnica responsável em oferecer cuidados, atenção integral e continuada a dependentes químicos. A equipe é formada por psiquiatra, psicólogo, enfermeiro e técnicos de enfermagem, assistente social, terapeuta ocupacional e recreacionista.

“O CAPS AD é uma unidade de extrema importân-

cia para o atendimento em saúde mental, pois acolhe as pessoas que sofrem com transtornos mentais decorrentes da dependência química – e que muitas vezes são julgadas e marginalizadas. O órgão oferece atendimento interdisciplinar para a reabilitação e inclusão social dessas pessoas”, explicou o prefeito Luiz Dalben (PSD).

A equipe do Centro de Atenção Psicossocial realiza acolhimentos, grupos e oficinas terapêuticos (au-

to cuidado, culinária, horta, música e ateliê aberto). Todo cuidado é planejado por meio do Plano Terapêutico Singular (PTS), elaborado junto ao paciente e à equipe de referência, seguindo sempre a necessidade individual. Além disso, o serviço ainda oferece suporte à família do paciente, por meio do grupo de família que acontece semanalmente na unidade. O CAPS AD está localizado na Rua Antonieta Ravagnani Tanner, 190, Residencial Bordon II.

JUNHO VERMELHO

Colaboradores da AutoBAN fazem ação de doação de sangue

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Colaboradores da AutoBAN realizaram nesta quinta-feira (27), o Dia D para doação de sangue. A ação foi realizada em postos de coleta de Jundiá, Campinas e Sumaré e a iniciativa faz parte do movimento Junho Vermelho, que tem o apoio da concessionária que administra o Sistema Anhanguera-Bandeirantes, do Instituto CCR e da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

Campanhas de doação de sangue entre os colaboradores da AutoBAN são realizadas desde 2006 com intuito de

motivar as equipes a ajudar na reposição dos estoques dos hospitais da região onde a concessionária atua. Além de beneficiar pacientes das cidades lindeiras ao Sistema Anhanguera-Bandeirantes, incentiva e apoia o voluntariado, fomentando o exercício da cidadania.

A AutoBAN também veicula nos painéis eletrônicos instalados nas rodovias, ao longo deste mês, mensagens de estímulo para a doação de sangue por motoristas e clientes do Sistema Anhanguera-Bandeirantes. A ação acontece nos 31 dispositivos instalados ao longo das rodovias administradas pela concessionária.



Campanha ajuda na reposição dos estoques dos hospitais da região onde a concessionária atua

VALORIZAÇÃO

Com parcerias e investimentos, Nova Odessa é 3ª cidade mais segura do Estado de São Paulo

Entre as cidades paulistas com mais de 50 mil habitantes, município ocupa posição de destaque no ranking IECV (Índice de Exposição aos Crimes Violentos) do Instituto Sou da Paz

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nos últimos anos a segurança em Nova Odessa vem recebendo atenção e investimentos. A começar pela própria criação da Secretaria Municipal de Segurança pelo prefeito Cláudio Schooder (o Leitinho), cujo primeiro titular é o experiente coronel da PM Carlos Fanti.

Além disso, foi restabelecido o bom relacionamento da Prefeitura e da GCM (Guarda Civil Municipal) com as polícias Civil e Militar, além de ter sido viabilizada a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros na cidade e a construção de uma nova Delegacia do Município (em obras).

O resultado de todo esse investimento é que Nova Odessa foi apontada em 2023 como a terceira cidade mais segura do Estado

no ano anterior (2022), entre aquelas com mais de 50 mil habitantes. A informação está no ranking do IECV (Índice de Exposição aos Crimes Violentos) do Instituto Sou da Paz.

RELEMBRE

Nos últimos três anos, Nova Odessa tem investido na Segurança Pública, com a compra de novos armamentos para a GCM (Guarda Civil Municipal), novos coletes e uniformes, a ampliação do sistema de câmeras para 100% dos prédios públicos (incluindo creches e escolas municipais) e, principalmente, a contratação de dez guardas (elevando a equipe para um total de 54 homens e mulheres).

Além da criação da Secretaria, em abril de 2023 a prefeitura contratou dez novos agentes para a GCM



Prefeitura de Nova Odessa tem investido na compra de novos armamentos, coletes e uniformes para a Guarda Civil Municipal

– inclusive uma guarda feminina. A contratação representou um reforço de 23% no efetivo, o maior da história da corporação. Eles receberam curso de formação com carga horária de 600 horas e começaram a atuar nas ruas da cidade em outubro de 2023.

Foram adquiridos novos

armamento leves e pesados e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para a GCM. O pacote incluiu a compra de 44 novas pistolas calibre nove milímetros, dois fuzis carabina calibre .40, uma espingarda tática calibre 12 e 30 mil munições. Trata-se da maior aquisição bélica da história

da corporação, que completou 36 anos de existência.

A corporação municipal ganhou também cinco novas viaturas, incluindo picapes para as novas Patrulha Rural e Patrulha Maria da Penha, 30 coletes balísticos, 175 peças de uniformes no padrão da Força Nacional de Segurança e duas ar-

mas menos letais de choque. A prefeitura promoveu o aumento do adicional de periculosidade dos guardas de 30% para 52% e iniciou a construção da sede própria para a GCM.

Dois outras conquistas recentes na área de Segurança Pública são a construção da nova Delegacia do Município na avenida Carlos Botelho (e locação de prédio provisório para a Polícia Civil na Rua Rio Branco), um investimento de R\$ 2,58 milhões viabilizado junto ao Governo do Estado. Houve ainda a instalação de sistema de videomonitoramento nas 26 creches e escolas municipais, incluindo a adoção do aplicativo Botão do Pânico para acionamento imediato da GCM pelos diretores e professores.

Por fim, outra conquista bastante comemorada foi a viabilização e inauguração da unidade do Corpo de Bombeiros, outra parceria com o Governo do Estado. Instalada em um prédio locado pela prefeitura na avenida São Gonçalo, ela conta com 15 policiais militares bombeiros altamente treinados, caminhão autobomba e unidade de resgate totalmente equipada. Nos primeiros nove meses, a unidade já realizou mil atendimentos.

“Esta gestão segue valorizando os profissionais de Segurança Pública e, assim, aumentando a sensação de segurança na cidade”, resumiu o coronel Carlos Fanti, secretário de Segurança de Nova Odessa.

RECUPERAÇÃO DO SOLO



Estudantes fizeram adubação das plantas existentes na própria escola através da compostagem laminar

Nova Odessa promove aula com alunos do Jardim dos Lagos e plantios de mudas

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na semana passada o secretário de Meio Ambiente de Nova Odessa, Matheus Grolla Martins, realizou uma aula especial de Educação Ambiental junto aos alunos do segundo e terceiro anos da EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Vereador Avelino Xavier Alves, o Poneis, no Jardim dos Lagos. O tema

foi a recuperação do solo utilizando o reaproveitamento de resíduos orgânicos como adubo.

“Fizemos uma explicação sobre o aproveitamento dos resíduos orgânicos para fertilização do solo da escola, que está bem degradado. Após a explicação, fizemos a adubação das plantas existentes na própria escola através da compostagem laminar. As crianças amaram”, afirmou o secretário.

Segundo ele, a iniciativa foi demonstrar que é possível promover a recuperação de solos degradados com o reaproveitamento dos resíduos orgânicos das cozinhas das próprias unidades escolares. “Foi uma verdadeira aula sobre saúde do solo e das plantas, além da prática com os alunos, que sempre ajuda que eles se envolvam ainda mais com a preservação ambiental”, finalizou Grolla.

Neste sábado (29), a partir das 9h, a secretaria promove mais um mutirão de plantio de mudas de árvores nativas, desta vez envolvendo a comunidade do Residencial Fibra (Jardim Terra Nova), na Praça da Vida, visando a arborização e conscientização ambiental da população local. Toda a comunidade é convidada a participar de mais essa ação ambiental promovida pela Prefeitura de Nova Odessa.

COZINHA MODELO

Projeto Cozinhamento de Nova Odessa forma 23 na produção de tortas e pudins

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na semana passada o Setor de Alimentação Escolar de Nova Odessa promoveu mais um curso gratuito na área de confeitaria e alimentos em geral através do Projeto Cozinhamento, no Jardim São Jorge. Mais 23 participantes foram treinados gratuitamente para a geração de renda através do microempreendedorismo, desta vez na produção de tortas, doces e pudins – incluindo manjar de coco, quindim, pudim, pana cotta, cheese cake e pudim de claras, entre outras receitas.

“Além da aula prática com muitas receitas diferentes, os alunos também tiveram aulas teóricas pa-

ra aprenderem a função dos utensílios, dos equipamentos e de como cada ingrediente age nas preparações”, explicou a nutricionista do Setor de Alimentação Escolar da Prefeitura, doutora Juliana Pissaia Savitsky.

A equipe contou ainda com as profissionais Kélia Freitas, Solange Márcia Moda e Soraia Cruz Ramos Eiroa, além da participação especial da confeitaria Rosana Aferri Maos. Segundo Juliana, “devido à imensa lista de espera do Cozinhamento em Nova Odessa, pretendemos oferecer uma segunda edição do curso”.

As inscrições para os cursos gratuitos do Projeto Cozinhamento em Nova Odessa podem ser feitas

no Setor de Merenda Escolar, na avenida Dr Eddy de Freitas Criciúma, nº 150, no Centro (ao lado da Farmácia Central e de Alto Custo), das 7h às 11h00 e das 13h às 15h.

A cozinha modelo do Projeto Cozinhamento de Nova Odessa fica na rua Vitória, 460, no jardim São Jorge, junto à EMEB (Escola Municipal de Educação Básica, antigo CMEI) Maria José Flauzino.

Todos os participantes recebem certificados específicos de cada curso, além de apostila e um livro contendo todas as receitas que eles fazem durante as aulas – entre outras que o livro disponibiliza.

“O objetivo do projeto é capacitar as pessoas para

que tenham uma oportunidade de geração de renda através do empreendedorismo. Desde nosso primeiro curso, o Projeto Cozinhamento tem sido um sucesso absoluto de público, não houve nenhum curso em que sobrassem vagas, pelo contrário: temos filas de esperas”, comentou Juliana.

Viabilizado pela gestão do prefeito Cláudio Schooder e inaugurado em março de 2023, o Projeto Cozinhamento é uma parceria da Prefeitura de Nova Odessa, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação, com a Casa da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo.



Além da aula prática, alunos tiveram aulas teóricas para aprender a função dos utensílios e equipamentos



Construção do Parque Socioambiental ‘Aloizio Pereira Silva’, em Hortolândia, foi viabilizada com recursos do FID

Nova área de lazer e recuperação da nascente do ribeirão Jacuba foram entregues nesta quinta-feira pela prefeitura

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O FID (Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos), vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania, viabilizou a implantação do Parque Socioambiental “Aloizio Pereira Silva” e a recuperação da nascente do Ribeirão Jacuba, em Hortolândia. As obras foram entregues à população nesta quinta-feira (27), em cerimônia com a presença do secretário executivo da pasta, Raul Cristiano e autoridades locais.

Segundo o prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), as obras do FID vão servir para consolidar o parque, localizado às margens do rio Jacuba, como um novo ponto turístico para a região. “É muito importante proporcionar mais qualidade de vida a toda a população e, principalmente, para os moradores do Parque Peron e Vila da Conquista, que foram recentemente beneficiados com a entrega de 3.500 títulos de regularização fundiária. A



Projeto inclui implantação de passeios e pistas de caminhada, academia ao ar livre, bancos e paisagismo

recuperação dessa área era uma questão de honra para todos”, completou.

“Agradeço a oportunidade de estar aqui em Hor-

tolândia hoje, na inauguração desse parque, mais uma importante obra viabilizada com recursos do FID, que certamente vai

trazer mais qualidade de vida e dignidade para a população local”, destacou o secretário em exercício da Secretaria da Justiça e Ci-

dadania, Raul Cristiano.

O projeto, que teve um custo total de R\$ 1,416 milhão, sendo R\$592,9 mil com recursos do FID e R\$

823,5 mil de contrapartida do município, incluiu a implantação de passeios e pistas de caminhada, equipamentos de academia ao ar livre, instalação de bancos e paisagismo ao longo 14 mil metros lineares da área revitalizada.

FID

O FID celebrou do período de 2010, até a presente data, o total de 227 convênios com órgãos do poder público e da sociedade civil, totalizando aproximadamente R\$ 340 milhões em investimentos, 184 cidades atendidas e aproximadamente dez milhões de pessoas beneficiadas. Em 2021, o Conselho Gestor do FID abriu o edital em que concorreram 456 novos projetos, dos quais, 294 foram contemplados, ou seja, 64,47% dos projetos apresentados, maior número e percentual de projetos aprovados. Serão beneficiados 272 municípios e Instituições da Sociedade Civil e serão aplicados R\$ 259,8 milhões do FID e R\$ 91,8 milhões de contrapartida.

INFECTOLOGIA

Centro especializado de Hortolândia conquista prêmio de boas práticas em HIV/Aids do Estado

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia conquistou mais um reconhecimento pela excelência técnica de sua rede municipal de saúde. O CEI (Centro Especializado em Infectologia) recebeu o Selo Prata de Boas Práticas em HIV/Aids. O prêmio foi concedido pelo CRT DST/Aids (Centro de Referência e Treinamento), órgão do Governo do Estado. A cerimônia de premiação foi na cidade de São Paulo, nesta quarta-feira (26).

A coordenadora do CEI, Larissa Naira Dias, explica que o selo integra o Programa de Qualificação de Boas Práticas em HIV/Aids, instituído pelo CRT, em 2023. O objetivo do programa é avaliar o trabalho e a atuação dos centros especializados em HIV/Aids dos municípios.

Na avaliação são analisados 54 itens, que abrangem diagnóstico, tratamento, acompanhamento, cuidados com os pacientes atendidos, entre outros aspectos. A partir da análise, cada centro recebe uma pontuação. Com base na pontuação, o centro pode ser premiado com um dos três selos: Ouro (Nível Excelente), Prata (Nível Ótimo) ou



Em cerimônia realizada na cidade de São Paulo, CEI de Hortolândia foi premiada com o Selo Prata

Bronze (Nível Bom). O selo Ouro é para pontuação acima de 2,6. A pontuação do selo Prata vai de 2,3 a 2,6. O selo Bronze é para pontuação de 1,8 a 2,2. O CEI de Hortolândia teve pontuação de 2,3, e com isso foi premiado com o selo Prata.

“O objetivo do programa e do selo é qualificar os centros especializados em HIV/Aids para que melhorem seu trabalho, e com is-

so garantir cuidados com cada vez mais qualidade para os pacientes assistidos. Os centros também devem almejar as melhorias a fim de cumprir as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde e pela ONU (Organização das Nações Unidas)”, salienta Larissa Dias.

De acordo com a coordenadora, o conjunto de metas é chamado “95-95-

95”. Essa meta busca atingir, até 2025 em âmbito internacional, 95% de pacientes com o vírus HIV sejam diagnosticados, 95% dos pacientes recebam tratamento, e 95% dos pacientes com carga viral indetectável, que significa apresentar uma quantidade tão pequena do vírus no organismo a ponto de não haver o risco da transmissão do vírus por relação sexual. A

projeção da ONU, ao atingir essa meta, é eliminar a epidemia de Aids até 2030.

IMPACTO POSITIVO

A coordenadora Larissa Naira Dias salienta que a conquista do prêmio pelo CEI de Hortolândia impacta de forma positiva o trabalho do órgão e traz benefícios para a população.

“Com o programa, conseguimos atuar melhor e aperfeiçoar vários aspectos e itens do serviço. A avaliação trouxe uma visão mais ampla do nosso trabalho. Foi um processo muito gratificante de se fazer com a equipe. A avaliação contribuiu para que consigamos atender os pacientes de forma mais humanizada e com mais empatia, e assim combater o preconceito que ainda existe”, salienta a coordenadora.

O CEI é a unidade de referência em Hortolândia para acompanhamento e tratamento de pacientes com ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), dentre as quais Aids, e hepatites virais.

O órgão disponibiliza gratuitamente para a população testes rápidos para a detecção dessas doenças. A aplicação de testes é feita no horário das 8h às 15h. Não é necessário fazer

agendamento para os testes rápidos, cujos resultados ficam prontos em poucos minutos. O teste rápido também está disponível nas UBS (Unidades Básicas de Saúde) do município. Atualmente, o CEI faz o acompanhamento e tratamento de 630 pacientes.

O CEI também ministra palestras sobre prevenção contra ISTs e hepatites virais em entidades, escolas, associações, igrejas e empresas da cidade. Para fazer o agendamento da palestra, os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (19) 3897-3653 ou pelo WhatsApp, por meio do número (19) 99886-4174, que recebe somente mensagens de texto. O órgão está localizado na avenida Thereza Ana Cecon Breda, 1.115, Vila São Pedro. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

AMBULATÓRIO

Neste ano, o CEI implantou um ambulatório para a população transsexual. O novo serviço oferece o tratamento hormonal, também chamado de terapia hormonal ou hormonioterapia. A terapia é um dos procedimentos disponíveis para pessoas trans que queiram fazer a transição de gênero.

QUALIDADE DO AR

Legislativo de Paulínia questiona Du Cazellato por poluição atmosférica

Vereador Douglas Guarita (Democracia Cristã) pede estudos e dados sobre os impactos da poluição do ar na saúde dos moradores da cidade, além de medidas preventivas e de controle implementadas para minimizar impactos



Câmara de Paulínia questiona prefeito Du Cazellato devido reclamações da poluição do ar

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Du Cazellato (PL), está sob pressão após o vereador Douglas Guarita (Democracia Cristã) apresen-

tar requerimento solicitando informações detalhadas sobre os níveis de poluição atmosférica no município. O documento destaca a crescente preocupação dos moradores com a qualidade do ar e os possí-

veis impactos na saúde pública e no meio ambiente.

No documento, o parlamentar pede acesso aos dados de monitoramento da qualidade do ar dos últimos 12 meses, além da identificação das princi-

pais fontes de poluição no município. Ele também solicita uma descrição das medidas adotadas pela prefeitura para controlar e reduzir os níveis de poluição, bem como planos e projetos em andamento ou

futuros destinados à melhoria da qualidade do ar.

O documento busca ainda informações sobre parcerias com outras entidades governamentais, ONGs (Organizações Não Governamentais) ou instituições de pesquisa que visem o monitoramento e controle da poluição atmosférica. Além disso, Guarita requer estudos ou dados disponíveis sobre os impactos da poluição do ar na saúde da população de Paulínia, além de medidas preventivas e de controle implementadas para minimizar os riscos à saúde pública.

O aumento das preocupações com a qualidade do ar entre os munícipes é o principal motivador do requerimento. Segundo o vereador, "a disponibilização dessas informações é crucial para que possamos trabalhar juntos em busca de soluções eficazes e sustentáveis." Ele enfatiza a complexidade da gestão ambiental e a necessidade de colaboração entre o poder público e a sociedade para enfrentar os desafios ambientais.

Paulínia, conhecida por abrigar um dos maiores polos petroquímicos do país, enfrenta desafios significativos em relação à poluição atmosférica. A proximidade de indústrias e a presença de grandes emissoras de poluentes agravam a situação, tornando a qualidade do ar uma questão central para a saúde e bem-estar dos moradores.

Recentemente, o **Tribuna Liberal** revelou que o governo Du Cazellato enviou à

Câmara Municipal um projeto de lei que visa aprovar o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Além de abordar o assunto, o documento admite uma realidade preocupante na cidade: a poluição do ar em Paulínia é alarmantemente alta, excedendo os padrões recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

O projeto de lei não deixa dúvidas sobre a gravidade da situação. A intensa poluição atmosférica é atribuída principalmente à presença massiva de indústrias, com destaque para o polo petroquímico da Refinaria de Paulínia. Segundo o Relatório de Qualidade do Ar do Estado de São Paulo, elaborado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade, as médias anuais de qualidade do ar em Paulínia estão consistentemente acima do padrão recomendado pela OMS e superam as médias da Região Metropolitana de São Paulo.

Esses dados são corroborados por registros de ultrapassagens do padrão diário para MP10 (material particulado inalável), com níveis acima do limite anual de 40 µg/m³. Além disso, Paulínia está localizada em uma sub-região seriamente saturada por ozônio. As emissões de precursores de ozônio por fontes fixas locais são apontadas como as principais responsáveis por essas ultrapassagens, embora também haja contribuições significativas do transporte de ozônio e de seus precursores provenientes de Campinas.

SELO PRATA

Secretaria de Saúde de Sumaré recebe certificação estadual por boas práticas em HIV/Aids

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Sumaré, por meio do Cresser (Centro de Referência em Saúde Sexual e Reprodutiva), foi premiada nesta quarta-feira (26) durante o Fórum Estadual de Dirigentes em HIV/Aids com o selo prata pelo Programa de Qualificação de Boas Práticas em HIV/Aids do Programa Estadual de IST/Aids.

A cerimônia aconteceu na terça (25) e quarta-feira no espaço Haka Eventos, no bairro da Liberdade em São Paulo e contou com a presença do superintendente da Secretaria de Saúde, Carlos Serra, da coordenadora do Programa Municipal IST/HIV e Hepatites Virais de Sumaré, Tania Mara Cardoso e de colaboradores do serviço.

A premiação tem o objetivo em reduzir a vulnerabilidade da população do município no que se refere às ISTs, prevenir novas



Cerimônia contou com a presença do superintendente da Saúde, Carlos Serra e da coordenadora do Programa IST/HIV e Hepatites Virais de Sumaré, Tania Mara Cardoso

infecções, reduzir o preconceito e promover qualidade de vida às Pessoas Vivendo com HIV e Aids. No total, 162 municípios participaram do programa, sendo avaliados pelas ações desenvolvidas entre os meses de janeiro e dezembro de 2023.

"Estamos muito satisfeitos com a premiação, alcançando o selo prata. O resultado foi alcançado após realização de um plano de ação para melhoria dos indicadores e isso se deve a toda equipe que se dedica diariamente na prevenção e controle dos

casos de ISTs no município, agradeceu Tania.

"Estamos confiantes para conquistar a classificação ouro no próximo Fórum e agradeço a dedicação de toda equipe no cuidado da nossa população", disse o secretário de Saúde, Bruno Reina.

CULTURA

Nova 'Casa do Artista' será oficialmente aberta na terça-feira

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A partir da terça-feira (2), às 14h30, os artistas de Hortolândia ganham uma nova casa para o desenvolvimento de ações que fomentem a arte e a cultura na cidade. A parceria entre prefeitura e o Shopping Hortolândia foi essencial para a criação do "Espaço Cultura".

A sala, localizada ao lado da praça de alimentação, já tem programação agendada até o final deste mês e, de acordo com a Secretaria de Cultura, será oficialmente inaugurada para dar maior visibilidade às apresentações, pequenas oficinas, formações e outras diversas atividades que possam mostrar o talento dos artis-

tas locais para a população de maneira interativa, intimista e gratuita.

A criação do "Espaço Cultura" é uma das ações do PVAL (Plano de Valorização do Artista Local), implementado pela Secretaria de Cultura. Por sua vez, o PVAL integra o novo PIC da Prefeitura de Hortolândia.

Antes da inauguração oficial, o espaço já tem sido utilizado para diversas apresentações.

AGENDA DESTA

FINAL DE SEMANA

28/06 (Sexta-feira) - Apresentação Musical: Kauany Lima: 18h às 21h
29/06 (Sábado) - Apresentação Musical: Mila Lima: 18h às 21h
29/06 (Domingo) - Apresentação Musical: Carla Tosoletto: 16h às 19h



CHUVAS ESCASSAS

Análise semanal da BRK em Sumaré mostra nível do rio Atibaia mais baixo que em 2023

Sistema opera em condição de normalidade no momento; período sem chuvas, no entanto, indica que o consumo responsável da água é importante para manter a estabilidade no município

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O rio Atibaia, responsável por abastecer 70% da cidade de Sumaré, registra nesta semana 1,70 metro de nível, conforme medição realizada pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto no município. O nível é inferior ao 1,80 metro apurado exatamente um ano atrás. O mínimo para captação é de 1,20 metro.

O nível do rio Atibaia indica que as condições de operação na principal captação de água de Sumaré seguem sem intercorrências. O cenário em geral, contudo, leva à reflexão e adoção de medidas preventivas, com consumo responsável da água tratada. Especialmente porque, além de temperaturas acima da média para a época do ano, o período de estiagem, quando as chuvas se tornam escassas, ainda está no seu início e deve se prolongar até a metade de outubro.



Rio Atibaia, responsável por abastecer 70% da cidade de Sumaré, registra nesta semana 1,70 metro de nível.

Na represa do Marcelo (94% de capacidade) e na captação do Horto 1 (100%), as condições são melhores que na mesma época de 2023. No Horto 2 (84% de capacidade) o registro desta semana aponta dois pontos percentuais a me-

nos que no ano passado. “Permanecemos sem chuvas nas últimas semanas e como consequência isso leva à redução do volume de água do principal manancial, especialmente no comparativo com 2023 que foi um ano muito chu-

voso. Apesar disso, a condição operacional para o abastecimento permanece dentro da normalidade. Claro que vale reforçar que atitudes conscientes são importantes e ajudam a atravessar esse período”, afirma Daniel Makino, ge-

rente de Eficiência Operacional da BRK.

DICAS NO SITE JOGANDO JUNTO PELA ÁGUA

Boa parte dessas atitudes que levam ao consumo responsável estão indicadas no site da campa-

nha permanente Jogando Junto pela Água (www.jogandojuntopelaagua.com.br) que a BRK mantém de forma contínua. Escovar os dentes ou ensaboar a louça com a torneira fechada, verificar se não há gotejamento e substituir a mangueira pelo balde na hora de lavar carros e quintais são algumas delas.

Além disso, priorizar o uso da água tratada para hidratação, preparação de alimentos e higiene pessoal é o mais indicado. No site,

Condição operacional para abastecimento permanece dentro da normalidade

além das dicas para fazer uso responsável, é possível acompanhar semanalmente a condição dos mananciais e mensalmente o volume pluviométrico registrado, ou seja, a quantidade de chuvas que caiu sobre a cidade.

BRK ATENDE 24 HORAS PELO 0800

Em caso de dúvidas ou solicitação de serviços, a BRK disponibiliza aos clientes o telefone 0800 771 0001, que funciona 24 horas, e o WhatsApp (11) 9 9988-0001, que responde de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 14h. Vários serviços também podem ser ainda realizados pelo aplicativo Minha BRK, de forma rápida, segura e sem sair de casa.

INSPIRAÇÃO E REFLEXÃO

Paulo Lima lança livro ‘Resiliência’ nesta sexta-feira, em Nova Odessa

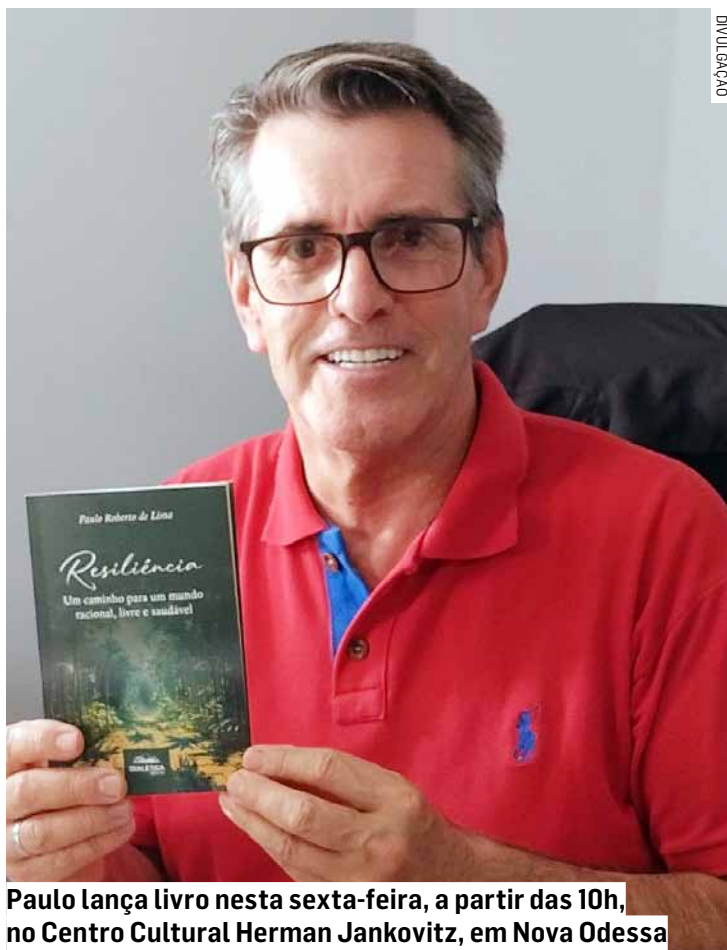
Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O escritor Paulo Roberto de Lima lança nesta sexta-feira (28) o livro “Resiliência: Um caminho para um mundo racional, livre e saudável”, a partir das 10h, na Biblioteca Municipal Professor Antonio Fernandes Gonçalves, no Centro Cultural Herman Jankovitz, em Nova Odessa, na avenida João Pessoa, 253, no Centro. O evento é aberto ao público em geral, com entrada gratuita.

O mineiro Paulo Roberto de Lima é membro efetivo da Academia Nacional de Letras do Portal do Poeta Brasileiro. Graduado em Filosofia, mestre em Educação, com pós-graduações em Neuropedagogia e Didática do Ensino Superior, possui conhecimento de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e é autor de artigos educacionais.

Também organizador da “Coleção Novos Olhares: Consideração na Prática”, autor dos livros “Ideia”, da Editora Lopes, e “Lá do Lado de Lá”, da Editora Iluminata, além dos prefácios dos livros “Você” e “Convivências”, da Editora Bonecker.

“Espero que todos juntem-se a nós para uma jornada de inspiração e reflexão sobre a importância da resiliência em um mundo em transformação”, convidou o autor. Segundo ele, o livro é direcionado a “to-



Paulo lança livro nesta sexta-feira, a partir das 10h, no Centro Cultural Herman Jankovitz, em Nova Odessa

dos os amantes da Literatura e interessados em desenvolvimento pessoal”.

“Neste evento único e enriquecedor, seremos levados a explorar como a resiliência pode ser um poderoso instrumento para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Os convidados serão convidados a explorar crenças limitantes e a abraçar a nossa singularidade, expandir nossa mente e liberar todo o potencial genial que existe dentro de nós, assim como a repensar nossa racionalidade. Assim, construiremos um mundo mais resiliente, racional, li-

vre e saudável para todos”, acrescentou Lima.

Além do lançamento do livro, o autor Paulo Roberto de Lima vai compartilhar suas inspirações, experiências e insights sobre a importância da resiliência em nosso cotidiano. O evento promete ser um espaço de diálogo, reflexão e conexão, onde cada participante poderá encontrar inspiração e orientação para cultivar a resiliência em sua própria jornada de vida.

“Não perca a oportunidade de vivenciar este momento único de celebração literária e reflexão so-

bre a resiliência como caminho para um mundo mais racional, livre e saudável. Junte-se a nós e embarque nessa jornada de transformação e inspiração. Sua presença é fundamental para tornar este evento ainda mais especial e significativo. Reserve a data em sua agenda e venha celebrar conosco o poder da resiliência e da literatura na construção de um mundo melhor para todos”, finalizou o escritor.

Reativada pela atual gestão municipal em maio de 2023 após uma ampla reforma e restauração, a Biblioteca Municipal Professor Antonio Fernandes Gonçalves conta com um acervo de milhares de livros. Ela é responsável, junto ao próprio Centro Cultural, pela preservação da história do município, além de ter uma grande demanda para uso do espaço para empréstimo de livros, leitura e exposições.

Ela reúne um acervo diversificado, com exemplares de clássicos da literatura e técnicos – ou seja, exemplares de ficção nacional e internacional, para estudo, romances clássicos da literatura em Português e histórias de ficção traduzidas do Inglês, bem como periódicos, fotografias, materiais de multimídia etc. O local oferece acesso a todas as faixas etárias, com produtos adequados às suas necessidades.

URGÊNCIA ESPECIAL

Área do bem-estar animal de Monte Mor vai receber emenda de R\$ 100 mil

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um requerimento de urgência especial de autoria de vereadores de Monte Mor garantiu a votação, na sessão ordinária desta segunda-feira (24), do projeto de lei de autoria da prefeitura que autoriza a utilização, pelo município, de um crédito adicional especial de R\$ 100 mil, direcionado à Secretaria de Meio Ambiente, para a área de bem-estar animal.

O recurso é fruto de uma emenda parlamentar indicada pela deputa-

da estadual Valéria Bolsonaro (PL) e, conforme o próprio projeto, será utilizado na aquisição de material de consumo.

Na Câmara, a proposição contou com a relatoria da vereadora Andrea Garcia (PSD), que leu seu relatório especial, confirmando que “o projeto de lei foi devidamente analisado”.

“A matéria se encontra em ordem e bem-apresentada, sem óbice ou vício que impeça a sua apreciação, ou seja, em condições de ser apreciada pelo Plenário”, disse a vereadora, no texto, que seguiu para aprovação do plenário.



Crédito será direcionado para o bem-estar animal

Tribuna Liberal
Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade

Estr. Mun. Teodor Condiev, 970 • Edifício Vecon
Prime Center • Salas 1403 e 1404 • 14º andar • Sumaré

Telefones: (19) 3903-5020 e 3367-9220

PESSOAS EM VULNERABILIDADE

Com queda nas temperaturas, Governo de SP amplia Campanha do Agasalho

Cada município paulista receberá dez caixas e dez cartazes da ação, que serão colocados em locais de maior visibilidade nas ruas; distribuição do material vai até o dia 25 de julho

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo de São Paulo ampliou a Campanha do Agasalho 2024 nesta semana com a previsão de queda das temperaturas para os próximos dias. A partir desta quarta-feira (26), todas as prefeituras do Estado começam a retirar do depósito do Fundo Social, localizado no bairro Jaguaré, o material necessário para dar início à campanha nos municípios. Cada cidade receberá 10 caixas e 10 cartazes da ação, que serão colocados em locais de maior visibilidade nas ruas. A distribuição do material vai até o dia 25 de julho.

A primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, lembra que a colaboração dos municípios é fundamental para o sucesso da campanha. “Cada cidade, ao se engajar

e mobilizar sua comunidade, multiplica o impacto de nossas ações e, com isso, faz a diferença para milhares de pessoas em vulnerabilidade”.

As temperaturas começaram a cair nesta quinta-feira (27). De acordo com o monitoramento da Defesa Civil Estadual, a sexta-feira (28) tem novamente tempo mais quente, com mínima de 14°C e máxima de 27°C. Mas o frio volta novamente no sábado (29), com temperaturas entre 17°C e 23°C, e o domingo (30) permanece bastante gelado, entre 12°C e 16°C.

COBERTORES NOVOS

Com o slogan “Todos Precisam de um Manto”, a campanha deste ano busca estabelecer um paralelo entre o manto sagrado do esporte – as camisetas e bandeiras dos times – e o cobertor, item essencial para aquecer quem mais precisa du-



Foco da Campanha do Agasalho deste ano está na doação de cobertores novos

rante o inverno. O foco está na doação de cobertores novos. Os interessados podem doar diretamente para o Fundo Social ou realizar um Pix de qualquer valor para a campanha.

Como nos anos anteriores, o Fundo Social também vai adquirir 125 mil cobertores com recursos próprios, que serão distribuídos entre os municípios paulistas, de acordo com índices de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Além de cobertores, a campanha também aceitará doações específicas de itens de inverno como toucas, luvas e meias. Na capital paulista, os itens podem ser entregues no depósito do Fundo Social, no Jaguaré. É o mesmo local utilizado como centro de arrecadação e triagem para ação de ajuda humanitária em prol das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Nos demais municípios, as prefeituras que aderiram a campanha serão respon-

sáveis pela arrecadação e distribuição das doações. Ao fim da ação, cada município contabiliza as doações recebidas e doadas.

JOGADORES

Este ano, a campanha conta com a participação de jogadores de futebol dos times paulistas, tanto da primeira quanto da segunda divisão. Vídeos semanais serão lançados nas redes sociais, destacando jogadores que falarão sobre a importância das doações. Esses

vídeos serão divulgados nas redes sociais dos clubes, do Fundo Social (@fundosociais) e do Governo do Estado (@governosp).

NOITES SOLIDÁRIAS

Neste período de frio, quando as temperaturas atingem 10°C, a Defesa Civil e a Secretaria de Transportes Metropolitanos somam esforços para garantir uma estrutura de alojamento na estação Pedro II do metrô, atendendo à população vulnerável da capital. Paralelamente, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) do Governo de São Paulo também mantém um abrigo para até 100 pessoas por dia.

Esses abrigos oferecem colchões com lençol, travesseiro e cobertores, vagas específicas para mulheres com crianças, além de berços para bebês e banheiros com trocadores.

Por meio da Campanha do Agasalho, o Fundo Social de São Paulo contribui com o “Noites Solidárias” enviando cobertores novos. Para a ação deste último fim de semana, o FUSP destinou 400 cobertores arrecadados na campanha do ano passado.

FUNDAÇÕES



Empresário iniciou os preparativos para a etapa de colocação de estacas, bem como sondagem e preparação do terreno

Rumo inicia preparativos para colocação de estacas na obra do viaduto na Vila Real

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A construção do viaduto sobre a linha férrea, na região da Vila Real, em Hortolândia, começa a ganhar ritmo. A concessionária Rumo montou o canteiro da obra no local, nesta semana. A obra é uma das ações que integram o novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento) da Prefeitura de Hortolândia.

Também nesta semana a empresa iniciou os preparativos para a etapa de colocação de estacas. De acordo com a Secretaria de Obras, as estacas são pré-moldadas e feitas de concreto. Essas estruturas serão utilizadas para dar solidez e estabilidade nas fundações do viaduto.

A Rumo iniciou a obra com os trabalhos de sondagem e a preparação do terreno na semana passada. A

previsão da concessionária é que a construção do viaduto demore dez meses.

Ainda segundo a Secretaria de Obras, em função da obra do viaduto também está prevista a ampliação da rotatória existente na avenida Santana. Essa ampliação será necessária em virtude da duplicação que será feita na via.

O viaduto é uma antiga demanda da população. Quando estiver pronto, o

dispositivo ligará as avenidas Santana e São Francisco de Assis. De acordo com a Secretaria de Obras, o viaduto tem 240 metros de extensão. Já segundo informações da concessionária Rumo, o viaduto terá quatro pistas, das quais duas no sentido Santana-São Francisco de Assis, e as outras duas no sentido oposto. O dispositivo irá melhorar e facilitar o fluxo do trânsito na região.

NOTÍCIA DE CONCURSOS • ANDRÉ R. COUTINHO

PEREIRAS/SP - A Câmara de Pereiras, recebe inscrições até o dia 12 de julho, para diversos cargos. Os salários variam entre R\$ 1.836,59 até R\$ 4.761,51. Inscrições através do site www.camarapereiras.sp.gov.br

SANTOS/SP - 01 VAGA - A Capep-Saúde de Santos (Caixa de Assistência ao Servidor Público Municipal), recebe inscrições até o dia 18 de julho, para o cargo de médico. O salário é de R\$ 10.673,00. Inscrições através do site www.ibamsconcurso.org.br.

ANALÂNDIA/SP - 12 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Analândia, recebe inscrições até o dia 04 de julho, para diversos cargos. Os salários variam entre R\$ 4979,00 até R\$ 6.426,00. Inscrições através do site www.institutoindec.org.br.

MONGAGUÁ/SP - 159 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Mongaguá, recebe inscrições até o dia 05 de julho, para diversos cargos. Os salários são entre R\$ 1.800,00 até R\$ 10.500,00. Inscrições através do site www.institutoindepac.org.br.

RIO GRANDE DA SERRA/SP - 17 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Rio Grande das Serra, recebe inscrições até o dia 04 de julho, para diversos cargos. Os salários são de R\$ 2.824,00 até R\$ 5.587,00. Inscrições através do site www.institutomais.org.br.



VOCÊ NÃO TEM 1º OU 2º GRAU?
Nós temos a solução!

SUPLETIVO

CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES EJA E ENCCCEJA

(19) 3235-3010

Rua Conceição, 250 - Centro - Campinas - SP

RIO PRETO/SP - 100 VAGAS - A GCM - Guarda Civil Municipal de Rio Preto, recebe inscrições até o dia 11 de julho para o cargo de guarda. O salário é de R\$ 2897,00. Inscrições através do site www.vunesp.com.br.

PIRACICABA/SP - 02 VAGAS - A Câmara Municipal de Piracicaba, recebe inscrições até o dia 10 de julho para diversos cargos. Os salários são de R\$ 7427,00 até R\$ 8898,00. Inscrições através do site www.fundatec.org.br.

CAJAMAR/SP - 28 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Cajamar, recebe inscrições até o dia 05 de julho para diversos cargos. Os salários variam entre R\$ 2147,19 até R\$

7406,03. Inscrições através do site www.institutoindepac.org.br.

CATANDUVA/SP - 20 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Catanduva, recebe inscrições até o dia 16 de julho para diversos cargos. Os salários variam de R\$ 2547,00 até R\$ 10009,00. Inscrições através do site www.vunesp.com.br.

COLINA/SP - 20 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Colina, recebe inscrições até o dia 05 de julho para diversos cargos. Os salários são entre R\$ 1571,28 até R\$ 2889,37. Inscrições através do site www.cmmconcurso.com.br.

NAZARÉ PAULISTA/SP - 08 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista, recebe inscrições até o dia 28 de junho para diversos cargos. Os salários de R\$ 1373,57 até R\$ 4402,74. Inscrição através do site www.institutoindepac.org.br.

PRAIA GRANDE/SP - 19 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Praia Grande, recebe inscrições até o dia 11 de julho para diversos cargos. Os salários variam entre R\$ 2144,00 até R\$ 7291,00. Inscrições através do site www.ibams-concurso.org.br.

ANGATUBA/SP - 03 VAGAS - A Câmara Municipal de Angatuba, recebe inscrições até o dia 22 de julho para diversos cargos. O salário é de R\$ 8359,14. Inscrições através do site www.abcp.selecao.net.br.

APIAÍ/SP - 88 VAGAS - A Câmara Municipal de Apiaí, recebe inscrições até o dia 04 de julho para diversos cargos. Os salários variam de R\$ 1700,00 até R\$ 4408,00. Inscrições através do site <https://concursos.access.org.br>.

CAPIVARI/SP - 28 VAGAS - A Prefeitura Municipal de Capivari, recebe inscrições até o dia 11 de julho para diversos cargos. Os salários são R\$ 2672,00 até R\$ 17382,00. Inscrições através do site <https://www.ibams-concurso.org.br/site>.

Uma operação da Polícia Civil contra jogos de azar, comércio de cigarros eletrônicos e produtos de contrabando terminou com 11 pessoas presas nesta quinta-feira (27), na região de Campinas. Ao todo, as equipes vistoriaram 26 estabelecimentos em Valinhos, Vinhedo, Paulínia e na área do 7º DP de Campinas.

Traficante pula em córrego e se esconde em mata, mas acaba preso pela polícia

Depois de acompanhamento por diversas ruas dos bairros Campo Belo e Orquídeas, em Sumaré, suspeito foi detido e autuado por tráfico

César Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem foi preso por tráfico de drogas após tentar fugir com o veículo em alta velocidade. O caso aconteceu nesta quarta-feira (26) na rua Nair Pigatto Saura, no Jardim das Orquídeas, em Sumaré. Policiais militares foram informados que um veículo Fox preto realizava entrega de drogas pela rua Vitorio Formaggio à noite e ainda fazia a recolha do dinheiro do tráfico.

Em patrulhamento pelo bairro Campo Belo a equipe avistou o carro e foram então acionados os sinais sonoros e luminosos na tentativa de abordar o motorista, que ignorou as ordens de parada e fugiu por diversas ruas dos bairros Campo Belo e Orquídeas.

Durante o acompanhamento foi observado que o homem abriu o vidro do lado do passageiro e reduziu a velocidade, não sendo possível visualizar se ele arremessou algo para fora do carro. Após o acompanhamento, o condutor abandonou o veículo pela rua Janaína Santos Kempkens, e correu para mata, sendo acompanhado a pé pela equipe. O acusado conseguiu fugir após pular em um córrego e se esconder em uma mata.

Com o apoio de uma segunda equipe foi realizado o cerco e o suspeito foi localizado em uma garagem na rua Nair Pigatto Saura. Em busca pessoal foram localizadas sete porções de crack com o acusado. Questionado sobre a droga, ele disse que



Suspeito foi conduzido até o Plantão Policial de Sumaré e preso em flagrante

era para consumo próprio e que durante a fuga a pé deixou cair seu celular e R\$ 3,2 mil que não foram localizados.

No local próximo onde o acusado abandonou o veículo, a equipe da viatura localizou o celular. Ainda pelo local foi realizado buscas

no veículo e nada de ilícito foi localizado.

O suspeito foi conduzido até o Plantão Policial de Sumaré e o delegado determi-

nou a apreensão do carro, do celular e dos entorpecentes, e determinou pela prisão em flagrante do acusado por tráfico de drogas.

DENÚNCIAS



Entorpecentes e dinheiro encontrados com acusado foram apreendidos

Casal é preso em flagrante por tráfico de drogas no Jardim Sumarezinho, em Hortolândia

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Municipal de Hortolândia prendeu um casal por tráfico de drogas na noite desta quarta-feira (26), no Jardim Sumarezinho, em Hortolândia. Os agentes cumpriram buscas no local por meio da Secretaria de Segurança Pública

Municipal, após receber recorrentes denúncias sobre o tráfico de entorpecentes pelo local.

As equipes da Guarda Municipal fizeram o cerco em uma área de mata próxima a linha férrea do bairro, onde conseguiram deter o casal. Durante a abordagem aos suspeitos no ponto de venda de entorpecentes,

já conhecido pelos meios policiais, foram localizados 38 porções de cocaína, 28 porções de maconha, quatro pedras de crack, além de R\$ 1,391 mil.

A dupla foi conduzida ao plantão policial da cidade para registro do boletim de ocorrência e prisão em flagrante do casal por tráfico de drogas.

EM CASA

Condenado por cinco crimes é capturado em Hortolândia

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Militar da 3ª Companhia de Hortolândia capturou um homem condenado pela Justiça por diversos crimes, nesta quarta-feira (26) na rua Benedito Cândido dos Reis, no Jardim Campos Verdes, em Hortolândia. Os policiais cumpriram mandado de busca e apreensão, juntamente

com a equipe do Comando de Força Patrulha e equipe de Força Tática, pelo endereço que constava o mandado expedido pela Justiça.

As equipes ao chegarem à residência localizaram o homem que foi detido. Em busca pessoal foi encontrado apenas um celular com o procurado. Também foi realizada busca pela residência e nada de ilícito foi encontrado. A companhei-

ra do homem acompanhou a busca domiciliar.

Segundo a polícia, o procurado é condenado por cinco crimes: dirigir embriagado, ameaça, ofensa, empurrar alguém, além do agravante de a vítima estar sob proteção da autoridade policial.

A ocorrência foi apresentada na delegacia de Hortolândia e o homem permaneceu detido.



Ocorrência foi apresentada na delegacia de Hortolândia, onde o procurado ficou detido

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Francesco di Luca



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Família de Francesco di Luca

Francesco di Luca, também conhecido como Chico Luca, nasceu na Itália, na comuna de Mormano, província de Cosenza, Região da Calábria, em 02 de abril de 1853. Seus pais eram Andrea di Luca e Domênica Presta. Mais tarde mudou-se para Bosco, um distrito da comuna de San Giovanni A. Piro, província de Salerno, Região da Campânia, também na Itália.

Nessa cidade conheceu Giuseppa Balbo com quem se casou e teve quatro filhos, três meninos e uma menina. Nessa época a Itália passava por momentos difíceis e o Brasil buscava imigrantes para suprir a falta de mão de obra para a lavoura, uma vez que o tráfico de escravos estava proibido desde a Lei Eusébio de Queirós de 1850. Assim, o governo brasileiro passou a fazer propa-

ganda em território italiano com promessas de trabalho fácil e ganho certo nas lavouras de cana e de café que se expandiam rapidamente, principalmente em terras paulistas. Francesco, influenciado pela propaganda e incentivado por algumas notícias que chegavam de conhecidos que já estavam no Brasil, resolveu que deveria buscar nova vida em novos horizontes e quem sabe fazer fortuna. Evidentemente que sua esposa e os filhos ainda crianças, pesaram muito na decisão, pois a aven-

tura era uma verdadeira odisséia, tudo era desconhecido; da própria América as informações eram poucas e pouco acessíveis aos povos europeus, numa época em que as comunicações eram extremamente difíceis e uma viagem até o Novo Mundo só era feita por navios a vapor que demoravam mais de um mês até chegarem ao seu destino. Depois de muitos planos e discussões acaloradas o casal decidiu que Giuseppa ficaria morando com seu pai, Pasquale Balbo, e que tão logo seu mari-

do conseguisse os necessários recursos providenciaria o traslado dela e dos filhos até o Brasil.

Francesco viajou no vapor "La France" e depois de uma viagem longa e demorada, desembarcou em Santos no dia 23 de julho de 1887, quando contava 34 anos. Depois de uma passagem rápida pela Hospedaria dos Imigrantes acabou vindo para Monte Mor onde fixou residência e onde viveu até o final de sua vida.

Como a maioria dos imigrantes italianos, Francesco

chega praticamente sem nada, mas com muita disposição para o trabalho e muitos sonhos de um futuro de riquezas que o livrasse das dificuldades que até então viveu em sua amada terra. Inicialmente trabalhou na cultura da cana, mas logo deixou essa atividade e passou a usar sua habilidade de um artesão que sabia consertar panelas, caldeirões, canecas e canecões. Com esse trabalho e com muita economia foi acumulando recursos para realizar seu maior sonho que era ser proprietário de algumas terras. Foi o que fez, não muito tempo depois seria o fazendeiro Chico Luca, dono da fazenda Santa Cruz, onde se cultivava o café e a cana de açúcar para ser transformada em aguardente no engenho que lá passou a existir.

Em 1890 enviou uma procuração ao seu pai, Andrea di Luca, para que tratasse da transferência de sua esposa e de seus filhos até o Brasil. Em 16 de janeiro de 1893, viajando no Vapor Arno, a família desembarcava em Santos. Vieram Giuseppa, seu pai Paquale Balbo e os filhos, Domênico, Andrea (André), Pasquale e Maria. Algum tempo depois o filho mais velho, Domênico, faleceu, segundo fonte oral, por um erro médico, o que causou intensa revolta na família.

Logo em seguida um desentendimento familiar levou Giuseppa de volta à Itália, juntamente com seu pai e a filha Maria, lá ficando definitivamente. O filho Andrea pouco tempo depois deixou a fazenda e partiu para a Argentina e nunca mais voltou. Pasquale foi o único filho italiano que permaneceu com o pai, sendo seu braço direito na administração da fazenda e dos negócios.

Francesco então uniu-se a Helena Giatti com quem viveu até sua morte em 16 de julho de 1934. Dessa união nasceram seis filhos: Joana, Rafael, Antônio, Líbera (Nina), Rosa e Maria.

Francesco de Luca, como muitos imigrantes italianos, assim como de outras nacionalidades, que aqui chegaram e contribuíram para com a formação e o desenvolvimento de nosso povo, desembarca como um simples, pobre e desconhecido italiano que vem para substituir mais um escravo e em pouco tempo se destaca como um fazendeiro muito organizado, honesto e respeitado a ponto de transformar sua fazenda em uma referência de tal modo que ainda hoje muitas pessoas citam àquela zona rural como bairro "Chico Luca".

■ Nota: A foto ilustrativa mostra a família de Francesco di Luca.

RAIMUNDO FERREIRA ALVES



Raimundo nasceu em Monte Mor em 14 de setembro de 1843 e era filho de João Ferreira Alves (1804-1885) e de Anna Thereza Pires de Almeida (1807-?). O pai de Raimundo, João Ferreira Alves era irmão de José Ferreira Alves, pai do Coronel Domingos Ferreira que teve importante participação na história de Monte Mor. Raimundo casou-se com Maria Ferreira Alves em 12 de julho de 1864, na cidade de Brotas, SP. Faleceu em 02 de maio de 1885 na cidade de Rio das Pedras, SP.

ELIAS SOARES DA ROCHA



Nasceu em Monte Mor e era filho de Olegário Soares da Rocha (1887-1958) e de Francisca Baumgartner (1909-1955). Passou a infância em Monte Mor onde fez o curso primário no Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira. Elias era ainda muito jovem quando seu pai perdeu a visão e, a partir de então, passou a dispensar um carinho e um cuidado muito especial sendo o guia e o companheiro inseparável do pai, fato que causava admiração por parte daqueles que os conheciam. No dia 21 de julho de 1962 casou-se com Nair Paviotti e um de seus primeiros trabalhos foi como fiscal de ônibus da Empresa Viação Capriolli. Depois trabalhou na Empresa Gigo Atacado e em 1968 mudou-se para Sumaré, onde, juntamente com a esposa Nair, montou um comércio, o Mercadinho Rocha. O casal Elias e Nair tiveram os filhos: Marcia Helena, Nancy Cristina e Elias Júnior. Faleceu em 19 de dezembro de 2010.

FRANCISCA BAUMGARTNER

Francisca nasceu em Campinas no ano de 1909 e faleceu em Monte Mor em 1955. Foi casada com Olegário Soares da Rocha e o enlace matrimonial aconteceu no dia 13 de abril de 1948 em Monte Mor. Era filha de Luiz Baumgartner (1877-1928) e de Juventina Maria de Camargo (1882-1952). Francisca e Olegário viveram em Monte Mor, tiveram pelo menos seis filhos e estão sepultados no Cemitério Municipal de Monte Mor.



PRIMO RINALDO

Primo Rinaldo era filho de José Rinaldo e de Angelina Tonin. Nasceu em Santa Bárbara, SP a 04 de agosto de 1912 e se casou com Virginia Trasferetti em 24 de junho de 1939. Virginia nasceu em Rebouças e era filha de Adolfo Trasferetti e de Maria Bierilieri Trasferetti. Primo foi proprietário de terras em Monte Mor e destacado produtor agrícola. Um de seus filhos, João Rinaldo destacou-se na política tendo sido prefeito de Monte Mor durante dois mandatos (1989-1992) e (1997-2000). Um de seus netos, Murilo Rinaldo também seguiu carreira política sendo vereador em dois mandatos e agora se apresenta como pré-candidato a prefeito.

